

BISPOS DO BRASIL DESTACAM O LEGADO DE DOM GERALDO LYRIO



No calor da emoção da notícia do falecimento do arcebispo emérito de Mariana (MG), na última quarta-feira, 26 de julho, o bispo auxiliar de Brasília e secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Ricardo Hoepers, gravou um vídeo destacando o legado deixado por dom Geraldo Lyrio Rocha.

O secretário-geral da CNBB afirmou que uma das marcas de dom Geraldo Lyrio é a de um homem que lutou pela comunhão eclesial. *“Ele sempre atraía a todos com suas palavras de sabedoria e seu jeito humilde de ser”*, disse. Outra marca, destacada por dom Ricardo, foi a de ser um homem trabalhador. Se dedicou em várias frentes, inclusive como presidente da CNBB. *“Em todas estas frentes, ele demonstrou competência, capacidade e, acima de tudo, muito empenho. Ele foi um homem que trabalhou até o último suspiro”*, enalteceu.

A terceira marca do legado de dom Geraldo foi a generosidade. *“Sempre disse sim a todas as necessidades que a CNBB e a Igreja no Brasil solicitaram a ele. Sua presença continuará sempre no nosso coração como um irmão, um homem de comunhão, um homem trabalhador e que deu testemunho de que tudo que fez foi por amor”*, disse.

O mesmo aspecto de doação à Igreja foi destacado também pelo bispo auxiliar da arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro (RJ) e ex-secretário-geral da CNBB, dom Joel Portella Amado. *“Dentre os aspectos que me chamam a atenção na vida de dom Geraldo, destaco seu amor à Igreja concretizado na constante disponibilidade para servir. Quando foi eleito para o Sínodo, sua resposta foi: ‘Digo sim a tudo que a Igreja me pede’. Que possamos aprender com dom Geraldo a viver esse amor-disponibilidade”*.

Evangelizador admirável, bom e zeloso

O arcebispo de Belo Horizonte (MG) e ex-presidente da CNBB, dom Walmor de Oliveira Azevedo, recorda que conheceu dom Geraldo Lyrio Rocha no período em que estudou em Roma, no início de seu ministério sacerdotal. *“Dom Geraldo muito me inspirou, com a sua exemplar bondade, especial zelo pastoral. Um evangelizador admirável, que deixou importante legado para a Igreja no Brasil, na América Latina, com especiais contribuições para a Arquidiocese de Mariana e CNBB, onde serviu como presidente. Com seus mais de 80 anos, dom Geraldo servia com perseverança na Igreja”*, destacou.

O arcebispo de Belo Horizonte reforça que dom Geraldo exerceu a sua missão com bravura e docilidade. *“Um líder da Igreja, que conquistou respeito e admiração com a sua notável capacidade para o diálogo e incansável disponibilidade para servir. Dedicou a sua vida ao Evangelho. Trabalhou para construir o Reino de Deus até o fim, testemunhando, de modo exemplar, a vocação dos que se consagram a Cristo”*, descreveu.

Dom Walmor disse que ele, na semana passada, esteve em Belo Horizonte, pregando retiro para missionários religiosos. *“A sua partida repentina para junto de Deus fere o nosso coração, entristece a cada um de nós, seus admiradores. Mas a fé na ressurreição consola o nosso coração. Agradecemos muito ao Pai pelo dom da sua vida, dedicada ao bem de cada pessoa, especialmente dos pobres”*.

Fiel seguidor do Concílio Vaticano II

O arcebispo de Manaus (MA), cardeal Leonardo Steiner, define o arcebispo emérito de Mariana como um pastor dedicado, atento, sábio, com humor, homem de Igreja e fiel seguidor do Concílio Ecumênico Vaticano II”. Outro aspecto destacado pelo cardeal da Amazônia é que sempre estando disposto a colaborar com as iniciativas e textos da CNBB, dom Geraldo continuou a dar estatura à CNBB, junto ao Governo Federal e à Santa Sé.

Dom Leonardo destaca que ele deu início à reestruturação e reorganização da CNBB, especialmente na sua sede. *“Dedicado colaborador da CETEL, especialmente na tradução da 3ª edição típica do Missal Romano. A Igreja no Brasil louva e bendiz pela vida e ministério episcopal de dom Geraldo Lyrio Rocha, chamado ao Reino definitivo”*, agradeceu.

Contribuição para o bem da Igreja

O arcebispo da arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro (RJ), cardeal Orani Tempesta, disse que o momento em que dom Geraldo passa à Eternidade é também um tempo para refletir sobre a sua presença na Igreja no Brasil, nas dioceses por onde passou e também em na CNBB. O cardeal destacou como marcas de sua presença, a sua dedicação, disponibilidade, esclarecimento e toda sua capacidade de resumo e de, também, contribuir para o bem da Igreja.

“Agradecemos a Deus pela sua vida, pelo seu trabalho, seu testemunho e sua missão. Abraçamos seus amigos, parentes, antigos diocesanos e arquidiocesanos. A todos que se relacionaram de forma próxima a ele, pedimos a Deus que dê o dom da consolação a todos. Que ele contemple a face do Senhor. Agradecemos muito pela a vida de dom Geraldo Lyrio e que Deus lhe conceda a paz e o acolha na eternidade”, pediu.

Promotor da comunhão na Igreja

O arcebispo de São Salvador da Bahia e primaz do Brasil, cardeal Sergio da Rocha, destaca que dom Geraldo Lyrio contribuiu de modo extraordinário para a comunhão e a missão da Igreja no Brasil, especialmente da CNBB, que teve o privilégio de tê-lo como presidente. Para o cardeal Sergio, o ministério episcopal do arcebispo emérito de Mariana continuará a produzir muitos frutos na Igreja.

“Dentre tantos motivos de louvor a Deus e de gratidão a dom Geraldo estão o seu jeito sempre muito fraterno e alegre, a sua sabedoria, o seu testemunho de comunhão eclesial, a sua disponibilidade em servir e o seu zelo pastoral. Sentimos profundamente a sua partida, pedindo a Deus que lhe conceda a recompensa eterna pelo bem imenso que ele realizou entre nós, na CNBB e no CELAM, nas dioceses em que ele serviu como bispo e em tantas outras que ele colaborou, quando solicitado, com tanta competência teológica e dedicação”, afirmou.

Fonte: CNBB

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/4787/bispos-do-brasil-destacam-o-legado-de-dom-geraldo-lyrio> em 27/06/2026 02:01